

1) A questão agrária no Brasil, desde a sua formação quanto à escravidão, foi um assunto delicado. Em primeiro lugar por se tratar de ter se estruturado dentro de um sistema de Capitanias hereditárias e a posse da terra ter sido feita a partir da concessão portuguesa, desconsiderando os habitantes nativos do território. Atrelado a questão inicial da posse do território, temos como principal característica de marca obra utilizada por mais de 300 anos nas grandes propriedades monocultoras (principal tipo de propriedade rural, que se pautou a colonização do Brasil por parte de Portugal) que era a escravidão africana. Então, foi com esta base de relações de trabalho, a escravidão, que se construiu no Brasil, as relações de trabalho no campo. A ocupação de terra pela grande propriedade marcou a forma de uso da terra.

Em 1889, no Brasil Imperial, tentando ajustar a questão da ocupação das terras rurais foi aprovada a Lei de Terras que é considerada por muitos um iniciado, um esboço, de uma reforma agrária.

O Império chegou ao fim, a república foi proclamada. Contudo, o acesso à propriedade e as formas de trabalho no campo se mantiveram como no Brasil monárquico. Os trabalhadores do campo rural eram ~~escravos~~ escravizados, uma vez que esta modalidade de trabalho havia ~~se~~ chegado ao fim com a Lei Áurea. Contudo, os direitos trabalhistas conquistados pelos trabalhadores urbanos, estimulados por ideias anarquistas, socialistas e pela formação do partido comunista do Brasil e também pela chegada de imigrantes (que traziam tais discursos) e a sua organização em associações de ajuda mutua - não se estenderam para os trabalhadores rurais.



A coluna Prestes, uma expedição liderada por Júlio Prestes e que percorreu o interior do país, foi uma das responsáveis pela difusão de tais ideias pelo interior.

Organizaram-se então os Ligue Camponeses, desejosa de estabelecer regulamentação e diretrizes para os trabalhadores rurais do Brasil. Estes trabalhadores buscavam para si os direitos conquistados pelos trabalhadores urbanos, bem como uma reforma agrária, que permitisse ao trabalhador do campo acesso à terra. Com isso, romperia os laços de relação com os grandes proprietários rurais, que reproduziam atacões colonizadoras e perpetuavam o colonismo e os laços de dependência destes trabalhadores.

Estas demandas estavam prestes a serem atendidas pelo presidente Jânio Quadros, deposto por um golpe militar em 1964. A reforma agrária e a extensão de direitos trabalhistas aos trabalhadores do campo estava em ~~até~~ sua proposta de "reforma da base".

Mas a ~~esta~~ resistência, em especial à reforma agrária, culminou com a sua deposição. Mas, demandas como jornada, ~~de~~ de trabalho, FGTS e salário mínimo foram atendidas ao longo desses anos.

Durante a ditadura militar, esses movimentos, assim como os demais, foram reprimidos pelo estado e tiveram atuação pequena. Com a crise econômica que se instalou no final da década de 1970, as tensões sociais se acirraram, os movimentos sociais ganharam novo fôlego, lutando também pela abertura política. Na década de 1980 ~~foi~~ surge o movimento dos "SEM-terra" começo a ganhar destaque, lutando em defesa dos trabalhadores do campo e pela retomada da reforma agrária.

2) O século XVI foi marcado pela intensificação das navegações e do comércio transatlântico. O "Novo Mundo" já havia sido encontrado pelos europeus e neste período o contato entre europeus e ~~não~~ americanos se intensificou, ^{aumentando} intensificando o intercâmbio entre estas duas regiões.

O contexto do período, de consolidadas consolidações dos Estados Nacionais e fortalecimento do poder real por meio do Absolutismo, bem como a política econômica do mercantilista (que exigiu o aumento da acumulação de metais, balança comercial favorável, industrialização) conduziu as relações entre Portugal e as demais regiões do Atlântico.

O fortalecimento do poder real levou à necessidade de aumentar suas reezas levou não apenas Portugal, mas as demais nações europeias envolvidas nas grandes expedições marítimas a colonizar as regiões que haviam encontrado e explorado tais regiões, bem como a formar impérios além de suas fronteiras territoriais.

Portugal estabeleceu-se na América do Sul, colonizando o Brasil, e em partes da África e na Ásia. Sendo um substrato do mercantilismo, a América tinha como função para o Portugal de fornecer reezas naturais e aquáticas. Aqui eles se estabeleceram e estimularam a colonização do território concedendo ao seu português o direito de explorar da terra. Outro motivo do sistema de Capitanias hereditárias. Cabia ao particular colonizar e à Portugal intermediar tal relação, que se deu por meio da ~~que~~ produzir ~~do~~ monocultura em grandes propriedades de terra. O principal produto produzido aqui era a cana-de-açúcar, que tinha

boa saída das na mercado mundial já que era a base de produção do açúcar.

Assim como a América Portuguesa tinha a função de fornecer produtos agrícolas e riquezas naturais para Portugal, as Áreas régias da África que foram colonizadas pelos portugueses também formavam o império Ultramarino português e forneciam, além de produtos agrícolas e riquezas naturais, mão de obra escravizada. Esta era uma das principais atividades comerciais de Portugal, que dominava tal comércio. O uso deste tipo de mão de obra foi determinante na colonização da América, em especial na América Portuguesa, sul dos Estados Unidos e Antilhas.

O tráfico transatlântico de escravos foi responsável pela migração forçada ~~para~~ cerca de cerca de 12 milhões de escravos africanos para áreas puritanas da América - De acordo com David Eltis 38% destinados à América Portuguesa. Vindo em especial da África Ocidental, este comércio representava uma forma extremamente lucrativa de acumular riquezas para Portugal.

Portanto, as relações entre o Império Ultramarino Português no período Moderno giravam em torno do fortalecimento do poder de Portugal por meio da exploração dos recursos da América Portuguesa e do comércio de pessoas escravizadas em suas colônias africanas. No entanto, além da perspectiva eurocentrica e do estudo do império, é interessante verificar que a formação de tal império possibilitou trocas entre três continentes, intensificando o intercâmbio entre estas regiões, estabelecendo uma rede de trocas econômicas, políticas, culturais e biológicas,

3) Esse período corresponde ao momento democrático do Brasil entre o Estado fundo do Estado Novo e o inicio da ditadura civil militar. Também foi pós 2º Guerra Mundial, dentro do contexto da guerra fria e da aproximação cultural com os EUA. Entre estes anos também se viveram os "50 anos em 5" de JK e o desenvolvimento da industrialização no país.

Para falar de cultura e movimentos sociais, uma das alternativas é trabalhar com música. Dentro deste período podemos abordar o surgimento do movimento da Bossa Nova e as suas raízes. A sugestão é iniciar a aula com uma versão da música "Mas que nada..." de João Gilberto recentemente repagada pela banda The black eyed Peas e bastante conhecida pelos adolescentes. Após a apresentação da versão atual, seria apresentada a original e explicada o movimento da Bossa Nova como expressão artística de um determinado grupo e suas aspirações. Falaria-se de sua origem, sua inspiração inicial no Jazz norte-americano (demonstrando assim seu caráter cítilista), mas a posterior busca pelo natural e ~~contemporâneo~~ valorização da cultura popular a partir do momento que se aproxima da samba. Apresentaria os principais personagens de tal movimento, como Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Nara Leão, destacando sua relação com Cartola.

Como atividade, seria realizada pesquisa dos principais nomes e músicas desse período e que fosse feita uma seleção das músicas e que os alunos já conheçam e escutam ainda hoje. Esta pesquisa seria executada em grupo. Na sequência, cada grupo deveria escolher uma música e apresentar ~~uma versão~~ a proposta de uma versão ~~atualizada~~ ~~atual~~ com questões atuais e ritmo que cada grupo optar. Ou seja, pode-se alterar a letra e ritmo. Pré-requisito é saber o contexto do período.